



**Demonstrações Financeiras em
30 de Junho de 2012 e 2011
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

Cenário Macroeconômico

O crescimento mundial permaneceu baixo ao longo do primeiro semestre de 2012. Na zona do euro, o ambiente de incerteza elevada e as medidas de austeridade fiscal levaram a região a entrar em recessão. O Banco Central Europeu teve um papel fundamental ao injetar liquidez nos mercados e evitar uma crise aguda no curto prazo. Entretanto, isso não impediu que os rendimentos dos títulos soberanos de longo prazo da Espanha e da Itália permanecessem elevados ao longo do semestre, indicando que o cenário continua bastante incerto.

Nos Estados Unidos, a recuperação da atividade econômica tem ocorrido de forma bastante gradual. Em junho passado, o Fed (Banco Central Americano) estendeu a troca de títulos de curto prazo por títulos de prazo mais longo, evitando uma nova rodada de ampliação de seu balanço. Entretanto, o mercado de trabalho continua mostrando sinais de fraqueza, o que deve levar a um crescimento baixo por mais tempo.

No cenário doméstico, o consumo iniciou 2012 com uma forte recuperação no primeiro trimestre, mas mostrou sinais de acomodação no segundo. Entretanto, este ainda deve ser o componente mais dinâmico do PIB no curto prazo, devido a incentivos fiscais concedidos a alguns setores. Já a atividade industrial mostrou enfraquecimento. Após dois anos de estagnação, a indústria de transformação retraiu-se no semestre e as perspectivas para o ano permanecem negativas. Com isso, o PIB apresentou crescimento de apenas 0,2% no primeiro trimestre de 2012.

Nesse contexto de desaceleração da atividade internacional e doméstica, o Banco Central do Brasil deu seguimento ao ciclo de afrouxamento das condições monetárias, reduzindo a taxa Selic em 3,00 p.p. e revertendo parcialmente as medidas macroprudenciais. Quanto à inflação, o índice de preços oficial (IPCA) manteve uma trajetória benigna na maior parte do semestre, mas o baixo nível de ociosidade da economia, com o mercado de trabalho aquecido, representa um risco para a dinâmica de preços à frente.

Nosso Negócio

As atividades do Banco BBM são concentradas em Crédito para Empresas, Tesouraria, Private Banking e Distribuição de Fundos. O Banco possui sólidos relacionamentos com seus clientes, uma eficiente plataforma de negócios, controle de risco aperfeiçoado ao longo dos últimos 20 anos e uma forte experiência em pesquisa para o desenvolvimento e apoio de suas atividades.

Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em incentivos corretos de forma que os executivos estejam fortemente comprometidos com as atividades afetadas por suas decisões, tanto no curto quanto no longo prazo, minimizando os conflitos de interesse entre as unidades de negócio e entre os executivos e os acionistas.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o período de junho de 2012, com um patrimônio líquido de R\$ 540 milhões e um resultado líquido de R\$ 22 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 8,04%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 2,7 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 1,8 bilhão. O índice de Basileia do Banco era de 23,85% ao final do semestre.

Crédito para Empresas.

A carteira de crédito encerrou o semestre totalizando R\$ 1,2 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

As operações de crédito são avaliadas em comitês semanais que tem como objetivo analisar e manter uma carteira com operações sólidas e com boa relação risco retorno. Para tanto, são utilizados tanto métodos qualitativos quanto modelos quantitativos proprietários, aplicados num amplo banco de dados acumulados na nossa longa experiência no mercado de crédito.

Tesouraria

Nossas atividades de Tesouraria visam a preservação do capital como princípio fundamental e por isso tem por objetivo uma gestão prudente do risco de mercado. A área também fornece apoio técnico e inteligência para os outros negócios do Banco.

Private Banking

A área de Private Banking presta assessoria financeira na gestão de patrimônio para clientes pessoa física, atendendo suas necessidades através de soluções financeiras estruturadas a partir de produtos BBM e de alternativas encontradas no mercado.

Distribuição de Fundos

A atividade de Distribuição de Fundos visa a diversificação da base de cotistas dos fundos da BBM Investimentos entre os segmentos Institucionais, Parcerias e Internacional. Para isso, possuímos uma equipe de vendas segregada e com foco em cada segmento.

Pessoas

Nossa política é baseada no investimento sistemático em recrutamento, treinamento e motivação da equipe. O Banco tem como filosofia contratar profissionais extremamente qualificados, oferecendo um ambiente de trabalho desafiador e meritocrático através de avaliação sistemática de performance, que é um importante instrumento para o alcance de nossas metas. Toda a nossa equipe tem participação nos resultados, calculada a partir de avaliações realizadas pela administração, visando o alinhamento de interesses de longo prazo e a criação de valor para o negócio. A possibilidade de crescimento dentro da organização é um dos principais fatores de motivação de nosso pessoal.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Moody's Investor Services é "Ba1" para moeda local e "Aa2.br" na escala nacional e pela Riskbank "baixo risco para médio prazo" com disclosure "muito bom".

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco BBM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BBM S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Financeiro Banco BBM (Consolidado Operacional), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco BBM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

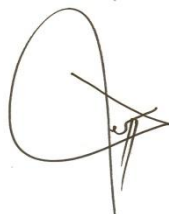
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

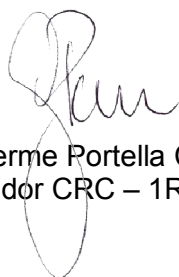
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo Financeiro Banco BBM em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Salvador, 7 de agosto de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F – BA



Flávio Serpejante Pepe
Contador CRC 1SP 172.167/O-6-F- BA



Guilherme Portella Cunha
Contador CRC – 1RJ 106.036/O-5 - S – BA

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado	Operacional
		30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Circulante		2.212.926	3.994.583	2.203.272	4.052.681
Disponibilidades		28.493	2.815	44.539	25.305
Reservas Livres		1.526	310	1.529	310
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		26.967	2.505	43.010	24.995
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	503.732	1.929.857	461.431	1.967.916
Aplicações no Mercado Aberto		255.996	1.912.313	255.996	1.912.313
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		24.201	7.545	24.201	7.545
Aplicações em Moedas Estrangeiras		223.535	9.999	181.234	48.058
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	558.120	222.766	571.624	234.175
Carteira Própria		377.610	214.102	377.614	214.106
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.177	3.599	17.567	14.056
Vinculados a Prestação de Garantias		176.333	5.065	176.443	6.013
Relações Interfinanceiras		1.581	1.132	1.581	1.132
Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis		21	39	21	39
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		639	426	639	426
Correspondentes		921	667	921	667
Operações de Crédito	7	643.874	303.367	644.515	304.059
Empréstimos e Títulos Descontados		468.203	242.883	468.203	242.883
Financiamentos		186.206	76.664	186.847	77.356
Provisões para Operações de Crédito		(10.535)	(16.180)	(10.535)	(16.180)
Operações de Arrendamento Mercantil	7		12.987		12.987
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		3.904	24.191	3.904	24.191
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(3.904)	(11.204)	(3.904)	(11.204)
Outros Créditos		475.572	1.510.958	477.937	1.496.279
Carteira de Câmbio	8	448.561	1.436.524	448.561	1.436.524
Rendas a Receber		1.056	700	1.149	700
Negociação e Intermediação de Valores	14	2.253	2.307	2.319	2.685
Diversos		15.751	61.341	18.327	46.284
Provisões para Outros Créditos	7	(4.766)	(15.915)	(5.136)	(15.915)
Créditos Tributários	23	12.717	26.001	12.717	26.001
Outros Valores e Bens		1.554	10.701	1.645	10.828

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado	Operacional
		30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo		418.860	696.491	429.280	704.723
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	16.697	7.992	7.815	1.371
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		7.815	1.371	7.815	1.371
Aplicações em Moedas Estrangeiras		8.882	6.621		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	84.776	503.324	84.776	503.324
Carteira Própria		84.776	162.759	84.776	162.759
Vinculados a Compromissos de Recompra			64.440		64.440
Vinculados a Prestação de Garantias			276.125		276.125
Operações de Crédito	7	229.158	114.636	247.046	128.528
Empréstimos e Títulos Descontados		154.334	76.778	154.334	76.778
Financiamentos		81.218	42.935	99.106	56.827
Provisões para Operações de Crédito		(6.394)	(5.077)	(6.394)	(5.077)
Operações de Arrendamento Mercantil	7		2.374		2.374
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber			4.423		4.423
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil			(2.049)		(2.049)
Outros Créditos		85.466	67.831	86.880	68.792
Diversos		34.391	13.488	34.441	13.559
Créditos Tributários	23	61.049	61.346	62.043	62.236
Provisões para Outros Créditos	7	(9.974)	(7.003)	(9.604)	(7.003)
Outros Valores e Bens		2.763	334	2.763	334
Permanente		474.639	527.273	52.756	142.602
Investimentos		458.491	496.635	36.167	111.824
Participações em Controladas	9				
No País		18.288	14.526		
No Exterior		440.150	482.059	36.116	111.700
Outros Investimentos		315	1.810	630	2.629
Provisão para Perdas		(262)	(1.760)	(579)	(2.505)
Imobilizado de Uso		7.213	8.916	7.617	9.041
Imobilizado de Arrendamento	7	3.879	13.162	3.879	13.162
Intangíveis		626	422	663	422
Diferido		4.430	8.138	4.430	8.153
Total do Ativo		3.106.425	5.218.347	2.685.308	4.900.006

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Circulante		1.437.635	3.893.293	1.281.956	3.898.343
Depósitos	10	582.108	585.698	603.713	575.024
Depósitos à Vista		49.480	29.696	47.750	103.174
Depósitos Interfinanceiros		82.830	151.359	75.854	117.137
Depósitos a Prazo		449.798	404.643	480.109	354.713
Obrigações por Operações Compromissadas	11		1.781.272		1.781.272
Carteira Própria			89.900		89.900
Carteira de Terceiros			838.716		838.716
Carteira de Livre Movimentação			852.656		852.656
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	541.669	30.074	339.415	29.947
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		202.339	170	85	43
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		313.537	29.904	313.537	29.904
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		5.680		5.680	
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		20.113		20.113	
Relações Interfinanceiras		146	1.121	146	1.121
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		146	1.121	146	1.121
Relações Interdependências		4.159	2.054	4.159	2.054
Recursos em Trans de Terceiros		4.159	2.054	4.159	2.054
Obrigações por Empréstimos	13	103.486	176.647	103.486	176.647
Empréstimos no Exterior		103.486	176.647	103.486	176.647
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	1.943	6.044	1.943	6.044
FINEM		503	3.067	503	3.067
FINAME		1.440	2.977	1.440	2.977
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	3.988	582	5.734	11.022
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.988	582	5.734	11.022
Outras Obrigações		200.136	1.309.801	223.360	1.315.212
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		1.202	237	1.202	237
Carteira de Câmbio	8	141.449	1.255.235	141.449	1.255.236
Sociais e Estatutárias		32.174	26.199	33.577	26.624
Fiscais e Previdenciárias		12.671	18.079	13.955	18.769
Negociação e Intermediação de Valores	14	5.545	1.350	5.545	1.350
Diversas		7.095	8.701	27.632	12.996

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		1.128.603	796.946	863.165	473.555
Depósitos	10	255.883	162.181	244.966	156.743
Depósitos Interfinanceiros		10.917	5.438		
Depósitos a Prazo		244.966	156.743	244.966	156.743
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	555.351	330.188	298.653	10.327
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		256.698	319.861		
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		51.555	2.823	51.555	2.823
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		242.395	7.504	242.395	7.504
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		4.703		4.703	
Obrigações por Empréstimos	13	215.855	215.855	215.855	215.855
Empréstimos no Exterior		215.855	215.855	215.855	215.855
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13		1.757		1.757
FINEM			452		452
FINAME			1.305		1.305
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	116		116	
Instrumentos Financeiros Derivativos		116		116	
Outras Obrigações		101.398	86.965	103.575	88.873
Fiscais e Previdenciárias		7.868	5.176	7.868	5.176
Sociais e Estatutárias		6.961		6.961	
Diversas	24	86.569	81.789	88.746	83.697
Resultado de Exercícios Futuros		654	884	654	884
Patrimônio Líquido	15	539.533	527.224	539.533	527.224
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Fi		1.481	(769)	1.481	(769)
Títulos Disponíveis para Venda		1.481	(769)	1.481	(769)
Reservas de Lucros		304.150	288.062	304.150	288.062
Ações em Tesouraria		(179.229)	(173.200)	(179.229)	(173.200)
Total do Passivo		3.106.425	5.218.347	2.685.308	4.900.006

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Notas Explicativas	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas da Intermediação Financeira		161.288	472.960	160.475	473.994
Operações de Crédito		64.139	44.337	64.404	45.640
Operações de Arrendamento Mercantil		7.122	18.892	7.122	18.892
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		90.027	409.731	88.949	409.462
Despesas da Intermediação Financeira		(118.429)	(382.934)	(107.618)	(374.083)
Operações de Arrendamento Mercantil		(6.624)	(16.119)	(6.624)	(16.119)
Operações de Captação no Mercado	16	(71.742)	(395.866)	(70.701)	(393.494)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	(1.723)	(30.485)	8.047	(24.006)
Resultado de Operações de Câmbio	16	50.237	(10.187)	50.237	(10.187)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	(81.923)	(4.724)	(81.923)	(4.724)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(6.654)	74.447	(6.654)	74.447
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		42.859	90.026	52.857	99.911
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(8.360)	(6.854)	(15.988)	(15.738)
Receitas de Prestação de Serviços	17	4.900	27.301	12.643	27.083
Despesas de Pessoal		(14.896)	(17.847)	(17.903)	(18.940)
Outras Despesas Administrativas	18	(13.360)	(17.783)	(15.725)	(19.756)
Despesas Tributárias		(3.548)	(5.055)	(4.144)	(5.187)
Resultado de Participações em Controladas	9	20.595	9.517	11.303	3.684
Outras Receitas Operacionais		1.859	1.402	1.886	1.935
Outras Despesas Operacionais		(3.910)	(4.389)	(4.048)	(4.557)
Resultado Operacional		34.499	83.172	36.869	84.173
Resultado Não Operacional		2.632	(5.062)	2.632	(5.062)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		37.131	78.110	39.501	79.111
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(4.808)	(20.326)	(5.834)	(20.903)
Provisão para Imposto de Renda		(7.562)	(7.419)	(8.273)	(7.818)
Provisão para Contribuição Social		(4.140)	(3.866)	(4.494)	(4.113)
Ativo Fiscal Diferido		6.894	(9.041)	6.933	(8.972)
Participações de Administradores no Lucro		(5.255)	(4.331)	(5.834)	(4.331)
Participações de Empregados no Lucro		(5.436)	(11.505)	(6.201)	(11.929)
Lucro Líquido		21.632	41.948	21.632	41.948
Lucro por ação		0,11	0,22	0,11	0,22

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A.

Capital	Aumento de Capital	Em R\$ Mil							Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Reservas de Capital			Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos				
		Atualização de Títulos Patrimoniais	Incentivos Fiscais	Outras Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Próprios	De Controlada			
Semestre Findo em 30 de Junho de 2011											
Saldos em 1º de Janeiro de 2011	413.131				71.721	189.672		(863)		(139.052)	534.609
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM							94				94
Compra de Ações para Tesouraria									(62.147)		(62.147)
Venda de Ações em Tesouraria									27.999		27.999
Deságio na recompra de ações para Tesouraria						(316)					(316)
Lucro Líquido do Semestre										41.948	41.948
Destinações:											
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,04 por ação											(14.963)
- Reservas					2.097	24.888					(26.985)
Saldos em 30 de Junho de 2011	413.131				73.818	214.244		(769)		(173.200)	527.224
Mutações no período					2.097	24.572		94		(34.148)	(7.385)
Semestre Findo em 30 de Junho de 2012											
Saldos em 1º de Janeiro de 2012	413.131				75.073	223.114		1.698		(176.788)	536.228
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM							(217)				(217)
Compra de Ações para Tesouraria									(2.441)		(2.441)
Lucro Líquido do Semestre										21.632	21.632
Destinações:											
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,08 por ação											(15.669)
- Reservas					1.082	4.881					(5.963)
Saldos em 30 de Junho de 2012	413.131				76.155	227.995		1.481		(179.229)	539.533
Mutações no período					1.082	4.881		(217)		(2.441)	3.305

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R\$ MIL			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido	21.632	41.948	21.632	41.948
Ajustes ao Lucro Líquido	(21.719)	(64.919)	(13.068)	(58.344)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.654	(74.447)	6.654	(74.447)
Depreciações e Amortizações	1.550	1.942	1.616	1.972
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.963	9.717	3.540	9.835
Resultado de Participações em Controladas	(19.974)	(9.517)	(10.682)	(3.684)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(6.894)	6.791	(6.933)	6.722
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	(5.180)	140	(6.425)	140
Atualização de títulos patrimoniais	(217)		(217)	
Ajustes Patrimoniais	(621)	456	(621)	1.118
Lucro Líquido Ajustado	(87)	(22.971)	8.564	(16.396)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	269.861	(1.507.659)	292.115	(1.541.354)
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(290.420)	135.150	(299.221)	137.185
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.191	(541)	1.191	(541)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(239.966)	(35.400)	(241.524)	28.169
Aumento/(Redução) em Depósitos	28.982	307.624	54.084	266.348
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto		761.666		761.666
Aumento/(Redução) Relações Interdependências	(6.338)	(3.775)	(6.338)	(3.775)
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	492.086	18.854	417.529	40.274
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(14.514)	(134.992)	(14.514)	(134.992)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(134)	(427)	(134)	(427)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	113.509	939.146	115.149	949.376
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(116.035)	(988.192)	(110.005)	(988.617)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	238.221	(508.545)	208.332	(486.688)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Aumento/(Redução) de Investimentos	618		25.691	(38.443)
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	6.057		6.052	
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento		(570)		(570)
Alienação de Diferido	744	(455)	707	(449)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	760		760	
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	8.179	(1.025)	33.210	(39.462)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(9.589)	(36.797)	(9.589)	(36.797)
Aquisições de Ações em Tesouraria	(2.441)	(34.148)	(2.441)	(34.148)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	(12.030)	(70.945)	(12.030)	(70.945)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	234.284	(603.486)	238.076	(613.491)
Início do Período	50.205	986.420	62.459	1.018.915
Fim do Período	284.489	382.934	300.535	405.424
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	234.284	(603.486)	238.076	(613.491)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1 Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio
- Arrendamento Mercantil

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4) foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449/08 e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A adoção inicial da Lei nº 11.638/07 não gerou ajustes relevantes nas demonstrações financeiras do Banco e Conglomerado Financeiro, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação que afetam as suas operações, já vinham sendo adotadas em função das normas contábeis já existentes emanadas do Banco Central do Brasil – BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 01 de agosto de 2012.

3 Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

(c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN n° 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN n° 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

4 Demonstrações Financeiras Consolidadas (Consolidado Operacional)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pelo BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro independentemente de haver participação acionária entre as mesmas.

O processo de consolidação operacional das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e 2011 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (b)

- (a)** A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". Esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 405.530, e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 8.054 mil.
- (b)** O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Aplicações no Mercado Aberto	255.996	1.912.313	255.996	1.912.313
Posição Bancada	255.996	470.499	255.996	470.499
Letras do Tesouro Nacional	169.999	23.171	169.999	23.171
Letras Financeiras do Tesouro		4.298		4.298
Notas do Tesouro Nacional - Série B	85.997	443.030	85.997	443.030
Posição Financiada		838.716		838.716
Letras do Tesouro Nacional		42.328		42.328
Notas do Tesouro Nacional - Série B		796.388		796.388
Posição Vendida		603.098		603.098
Notas do Tesouro Nacional - Série B		603.098		603.098
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	32.016	8.916	32.016	8.916
Aplicações em Moedas Estrangeiras	232.417	16.620	181.234	48.057
	520.429	1.937.849	469.246	1.969.286
Ativo circulante	503.732	1.929.857	461.431	1.967.916
Ativo realizável a longo prazo	16.697	7.992	7.815	1.371
	520.429	1.937.849	469.246	1.969.287

6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2012		30/06/2011	
I-Títulos e Valores Mobiliários	663.825	638.719	723.772	722.491	663.941	638.833	724.722	723.443
Títulos para Negociação	430.751	403.176	42.406	42.409	430.866	403.286	43.355	43.358
Carteira Própria	255.946	226.843	42.406	42.409	255.946	226.843	42.406	42.409
Títulos de Renda Fixa	194.021	194.942			194.021	194.942		
Letras do Tesouro Nacional	182.403	183.114			182.403	183.114		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	11.618	11.828			11.618	11.828		
Títulos de Renda Variável			42.406	42.409			42.406	42.409
Ações de Companhias Abertas			5	8			5	8
Cotas de Fundos Renda Variável			42.401	42.401			42.401	42.401
Cotas de Fundos de Investimentos	61.925	31.901			61.925	31.901		
Cotas de Fundo de Participações	61.925	31.901			61.925	31.901		
Vinculados a Prestação de Garantias	174.805	176.333			174.920	176.443	949	949
Letras Financeiras do Tesouro					115	110	949	949
Letras do Tesouro Nacional	174.805	176.333			174.805	176.333		
Títulos Disponíveis para Venda	233.074	235.543	681.366	680.082	233.075	235.547	681.367	680.085
Carteira Própria	233.074	235.543	334.540	334.453	233.075	235.547	334.541	334.456
Títulos de Renda Fixa (*)	233.001	235.283	334.467	334.182	233.001	235.283	334.467	334.182
Letras Financeiras do Tesouro	10.403	10.405	1.094	1.129	10.403	10.405	1.094	1.129
Letras do Tesouro Nacional	100.945	100.967	270.136	269.851	100.945	100.967	270.136	269.851
Notas do Tesouro Nacional - Série B	99.171	101.288	61.932	61.876	99.171	101.288	61.932	61.876
Notas do Tesouro Nacional - Série F	22.482	22.623	1.305	1.326	22.482	22.623	1.305	1.326
Títulos de Renda Variável	73	260	73	271	74	264	74	274
Ações de Companhias Abertas	73	260	73	271	74	264	74	274
Vinculados a Compromissos de Recompra			64.547	64.440			64.547	64.440
Letras Financeiras do Tesouro			3.166	3.166			3.166	3.166
Notas do Tesouro Nacional - Série B			61.381	61.274			61.381	61.274
Vinculados a Prestação de Garantias			282.279	281.189			282.279	281.189
Letras Financeiras do Tesouro			15.610	15.607			15.610	15.607
Letras do Tesouro Nacional			241.603	240.506			241.603	240.506
Notas do Tesouro Nacional - Série B			25.066	25.076			25.066	25.076
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	1.919	4.177	3.787	3.599	15.309	17.567	14.244	14.056
Operações de Swap	1.481	2.097	3.787	3.599	14.864	15.479	3.787	3.599
Termo							10.457	10.457
Prêmio de opções	438	2.080			445	2.088		
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	665.744	642.896	727.559	726.090	679.250	656.400	738.966	737.499
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	73	260	78	279	74	264	79	282
Até 3 meses	118.995	120.680	214.831	214.772	132.385	134.069	222.536	222.478
De 3 a 12 meses	433.110	437.180	7.852	7.715	433.225	437.291	11.552	11.415
Acima de 12 meses	113.566	84.776	504.798	503.324	113.566	84.776	504.799	503.324
Total	665.744	642.896	727.559	726.090	679.250	656.400	738.966	737.499
Ativo circulante		558.120		222.766		571.624		234.175
Ativo realizável a longo prazo		84.776		503.324		84.776		503.324
Total		642.896		726.090		656.400		737.499

6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
III-Instrumentos Financeiros Derivativos								
Posição Passiva	3.567	4.104	699	582	5.313	5.850	11.140	11.022
Operações de Swap	3.567	4.104	699	582	3.567	4.104	699	582
Termo					1.746	1.746	10.441	10.440
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses	2.074	2.209			3.820	3.955	7.630	7.629
De 3 a 12 meses	1.317	1.779	699	582	1.317	1.779	3.510	3.393
Acima de 12 meses	176	116			176	116		
Total	3.567	4.104	699	582	5.313	5.850	11.140	11.022
Passivo circulante		3.988		582		5.734		11.022
Passivo exigível a longo prazo		116				116		
Total		4.104		582		5.850		11.022

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 30 de junho de 2012 possuem saldo de R\$ 151.303 mil no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 52.876 mil em 30 de junho de 2012 (30 de junho de 2011 - R\$ 471.384 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do Bacen nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças.

Em 30 de junho de 2012 e 2011, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	30/06/2012		30/06/2011		30/06/2012		30/06/2011	
Agricultura	323.924	26,98%	165.175	23,84%	323.924	26,98%	165.175	23,84%
Construção e Engenharia	170.724	14,22%	26.841	3,87%	170.724	14,22%	26.841	3,87%
Química e Petroquímica	164.157	13,68%	36.919	5,33%	164.157	13,68%	36.919	5,33%
Açúcar e Álcool	157.288	13,10%	102.564	14,80%	157.288	13,10%	102.564	14,80%
Alimentos	96.660	8,05%	108.812	15,70%	96.660	8,05%	108.812	15,70%
Energia Elétrica	70.240	5,85%	54.212	7,82%	70.240	5,85%	54.212	7,82%
Papel, Plásticos e Embalagens	40.198	3,35%	60.616	8,75%	40.198	3,35%	60.616	8,75%
Mat. de Construção e Decoração	38.341	3,19%	22.328	3,22%	38.341	3,19%	22.328	3,22%
Têxtil, Couro e Vestuário	31.897	2,66%	15.152	2,19%	31.897	2,66%	15.152	2,19%
Metalurgia	30.567	2,55%	14.551	2,10%	30.567	2,55%	14.551	2,10%
Pessoa Física	20.896	1,74%	5.729	0,83%	20.896	1,74%	5.729	0,83%
Financeiro	20.795	1,73%	6.484	0,94%	20.795	1,73%	6.484	0,94%
Comércio Exterior	18.094	1,51%	8.472	1,22%	18.094	1,51%	8.472	1,22%
Bebidas e Fumo	5.449	0,45%	13.072	1,89%	5.449	0,45%	13.072	1,89%
Serviços Especializados	5.004	0,42%		0,00%	5.004	0,42%		0,00%
Mineração	3.511	0,29%	6.637	0,96%	3.511	0,29%	6.637	0,96%
Eletroeletrônica	2.486	0,21%	21.600	3,12%	2.486	0,21%	21.600	3,12%
Veículos e Peças	171	0,01%	19.309	2,79%	171	0,01%	19.309	2,79%
Transportes e Logística		0,00%	4.384	0,63%		0,00%	4.384	0,63%
Total	1.200.402	100%	692.857	100%	1.200.402	100%	692.857	100%

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	654.409	319.547	655.050	320.239
Setor Privado	652.537	319.547	653.178	320.239
Setor Público	1.872		1.872	
Operações de Arrendamento Mercantil (a)		12.987		12.987
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	3.904	24.191	3.904	24.191
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(3.904)	(11.204)	(3.904)	(11.204)
Outros Créditos	14.610	8.128	14.610	8.128
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (b)	11.359	5.662	11.359	5.662
Títulos e Créditos a Receber (c)	3.251	2.466	3.251	2.466
Não Circulante				
Operações de Crédito	235.552	119.713	253.440	133.604
Setor Privado	231.809	119.713	249.697	133.604
Setor Público	3.743		3.743	
Operações de Arrendamento Mercantil (a)		2.374		2.374
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		4.423		4.423
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(2.049)		(2.049)
Outros Créditos	2.271	4.125	2.271	4.125
Títulos e Créditos a Receber (c)	2.271	4.125	2.271	4.125
Ativo Permanente (a)	3.879	13.162	3.879	13.163
Imobilizado de Arrendamento	3.879	13.162	3.879	13.163
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	266.115	183.516	266.115	183.516
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (b)	266.115	183.516	266.115	183.516
Sub-total	1.176.836	663.552	1.195.365	678.136
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (d)	23.566	29.305	5.037	14.721
Total	1.200.402	692.857	1.200.402	692.857

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

(a) Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº1.429/1989, e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, como o valor presente dos fluxos futuros das carteiras de arrendamento, foi calculado o valor atual dos Arrendamentos a Receber utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato.

Os bens arrendados estão compromissados para venda aos arrendatários pelo montante de R\$ 204 mil (30 de junho 2011 – R\$ 514 mil). Os arrendamentos mercantis a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento, e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório a favor do arrendador.

(b) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

(c) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.

(d) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

Em 30 de junho de 2012 e 2011, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
A vencer em até 90 dias	263.874	107.711	263.932	107.752
A vencer entre 91 e 180 dias	303.681	248.736	303.706	248.752
A vencer entre 181 e 360 dias	363.084	171.153	363.135	171.206
A vencer acima de 360 dias	256.666	142.344	256.026	142.234
Vencidas em até 14 dias	6.251	1.975	6.251	1.975
Vencidas entre 15 e 60 dias	5.460	5.743	5.850	5.162
Vencidas entre 61 e 90 dias	544	2.729	603	2.785
Vencidas entre 91 e 180 dias	240	1.532	297	2.058
Vencidas entre 181 e 360 dias	602	10.934	602	10.933
Total	1.200.402	692.857	1.200.402	692.857

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Risco	Em R\$ Mil				
	Saldos		% de Provisão	Provisão	
	30/06/2012	30/06/2011		30/06/2012	30/06/2011
AA	121.812	90.764			
A	197.136	148.828	0,50%	986	744
B	546.139	210.497	1%	5.461	2.105
C	299.776	169.358	3%	8.993	5.081
D	6.372	23.978	10%	637	2.398
E	83	434	30%	25	130
F	24.859	23.978	50%	12.429	11.989
G	3.623	10.977	70%	2.536	7.684
H	602	14.043	100%	602	14.043
Total	1.200.402	692.857		31.669	44.174

Os principais índices que representam a qualidade da carteira de crédito no Consolidado Operacional estão demonstrados abaixo:

	30/06/2012	30/06/2011
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Carteira de Crédito Total	2,64%	6,38%
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Patrimônio Líquido	5,87%	8,38%
Percentual de Créditos de D a H / Carteira de Crédito Total	2,96%	10,60%
Percentual de Créditos de D a H / Patrimônio Líquido	6,59%	13,92%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Carteira de Crédito Total	0,32%	4,22%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Patrimônio Líquido	0,72%	5,55%
Alavancagem (Carteira de Crédito Total / Patrimônio Líquido)	2,22	1,31

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2012	30/06/2011
Provisão para Operações de Crédito	16.929	21.257
Ativo Circulante	10.535	16.180
Não Circulante	6.394	5.077
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	4.768	15.530
Ativo Circulante	4.766	15.530
Não Circulante	2	
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	9.972	7.387
Ativo Circulante	370	384
Não Circulante	9.602	7.003
Total	31.669	44.174

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2012	30/06/2011
Saldo em 1º de janeiro	35.710	119.757
Constituição / (Reversão)	6.654	(75.065)
Baixa para Prejuízo	(10.694)	(518)
Total	31.669	44.174

No semestre findo em 30 de junho de 2012, não foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional (semestre findo em 30 de junho de 2011 – R\$ 26.212).

No semestre findo em 30 de junho de 2012, foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 10.375 mil (semestre findo em 30 de junho de 2011 R\$ 759 mil).

O Banco alienou contratos com transferência substancial de riscos e benefícios de acordo com a resolução BACEN 3.533/2008 no semestre findo em 30 de junho 2012, conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil	
	Empresa Ligada	
	30/06/2012	30/06/2011
Quantidade de Contratos	10	
Montante da cessão	8.508	
Valor contábil líquido de provisão	6.101	
Resultado auferido nas cessões	2.407	

7 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2012	%	30/06/2011	%
Principal devedor	72.675	6,1%	28.524	4,1%
10 maiores devedores	277.319	23,1%	190.857	27,5%
20 maiores devedores	463.172	38,6%	318.742	46,0%
50 maiores devedores	878.602	73,2%	566.089	81,7%
100 maiores devedores	1.177.925	98,1%	654.666	94,5%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2012	30/06/2011
Capital de Giro	606.814	283.917
Trade Finance	296.002	203.761
Notas de Crédito de Exportação	265.047	101.049
Crédito Consignado	15.724	35.743
Outros	5.954	17.332
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	5.037	14.721
Arrendamento Mercantil	3.879	28.524
Repases do BNDES	1.945	7.810
Total	1.200.402	692.857

8 Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	30/06/2012	30/06/2011
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	291.565	800.750
Direitos sobre Vendas de Câmbio	145.637	630.112
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	11.359	5.662
Total	448.561	1.436.524
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	141.449	625.583
Obrigações por Compras de Câmbio	266.115	813.168
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(266.115)	(183.516)
Total	141.449	1.255.235

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 30 de junho de 2012, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na *Clearing* de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 77.565 mil.

9 Investimentos – Participações em Controladas

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Outros (b)	Total
Em 30 de junho de 2012:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	389.266.838		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	389.266.838		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687	-		
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	389.267		
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	6.807	11.481	440.150		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre - R\$ Mil	1.242	92	18.640		
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
30 de Junho de 2012	6.807	11.481	440.150		458.438
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
1º semestre de 2012	1.242	92	18.640	621	20.595
Em 30 de junho de 2011:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	471.541.838		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	471.541.838		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687	-		
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	471.542		
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	3.446	11.079	482.059		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Semestre - R\$ Mil	(966)	897	10.042		
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
30 de Junho de 2011	3.446	11.079	482.059		496.584
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
1º semestre de 2011	(966)	897	10.042	(456)	9.517

(a) Demonstrações financeiras auditadas ou revisadas por nossos auditores independentes.

(b) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

Consolidado Operacional

	Em R\$ Mil					
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas		Dividendos e JCP	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	34.620	110.968	10.585	3.477		
BBM Investment Management Services (c) (e)	1.496	732	97	663		1.708
Outros (d)			621	(456)		
Total	36.116	111.700	11.303	3.684		1.708

(a) Demonstrações financeiras revisadas por nossos auditores independentes.

(b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No semestre findo em 30 de junho de 2012, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 405.530 mil (30 de junho de 2011 – 371.092 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 8.054 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 6.565 mil).

(c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.

(d) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

10 Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2012		Total 30/06/2011	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	62.892	93.203	15.660	15.660	78.552	108.863	122.899	5.965
De 1 a 3 meses	74.763	74.763	26.714	26.714	101.477	101.477	84.931	84.931
De 3 a 6 meses	108.744	108.744	4.588	746	113.332	109.490	86.501	83.396
De 6 a 12 meses	203.399	203.399	35.868	32.734	239.267	236.133	261.671	297.558
Acima de 12 meses	244.966	244.966	10.917		255.883	244.966	162.181	156.743
Sub-total	694.764	725.075	93.747	75.854	788.511	800.929	718.183	628.593
Depósitos à Vista e outros depósitos					49.480	47.750	29.696	103.174
Total					837.991	848.679	747.879	731.767

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de Junho de 2012, no Consolidado Operacional, é de 291 dias e 566 dias (30 de Junho de 2011 - 347 e 567 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2012		Total 30/06/2011	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	5.355	35.666			5.355	35.666	88.646	2.829
De 1 a 3 meses	27.663	27.663			27.663	27.663	11.675	11.675
De 3 a 6 meses			5.205	5.205	5.205	5.205	58.334	58.334
De 6 a 12 meses	161.889	161.889	34.253	34.253	196.142	196.142	166.244	199.027
Acima de 12 meses	499.857	499.857	54.289	36.396	554.146	536.253	393.284	356.728
Sub-total	694.764	725.075	93.747	75.854	788.511	800.929	718.183	628.593
Depósitos à Vista e outros depósitos					49.480	47.750	29.696	103.174
Total					837.991	848.679	747.879	731.767

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011		
Assets		8.915		87.926				96.841	13,2%	
Pessoas Jurídicas	42.039	82.023	163.133	89.289			205.172	24,2%	171.312	23,4%
Instituições Financeiras	5	5		35.887	75.854	117.137	75.859	8,9%	153.029	20,9%
Clientes Institucionais	194		352.818	48.540			353.012	41,6%	48.540	6,6%
Pessoas Físicas	191	4.333	118.563	139.473			118.754	14,0%	143.806	19,7%
Grupo	5.321	7.898	90.561	110.341			95.882	11,3%	118.239	16,2%
Total	47.750	103.174	725.075	511.456	75.854	117.137	848.679	100,0%	731.767	100,0%

10 Depósitos (Continuação)

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2012		30/06/2011	
Principal depositante	47.005	5,53%	75.167	10,27%
10 maiores depositantes	282.285	33,19%	415.396	56,77%
20 maiores depositantes	439.281	51,64%	532.854	72,82%
50 maiores depositantes	690.101	81,13%	673.526	92,04%
100 maiores depositantes	807.471	94,93%	723.909	98,93%

11 Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Carteira Própria	89.900		89.900	
Letras Financeiras do Tesouro	3.169		3.169	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	86.731		86.731	
Carteira de Terceiros	838.716		838.716	
Letras Financeiras do Tesouro				
Letras do Tesouro Nacional	42.328		42.328	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	796.388		796.388	
Carteira de Livre Movimentação	852.656		852.656	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	852.656		852.656	
	1.781.272		1.781.272	

(a) Neste semestre não existiram obrigações por operações compromissadas

12 Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BBM S.A. possui um programa de emissão de Euro Medium – Term Notes através de sua agência em Nassau, Bahamas, no valor total de US\$ 500.000 mil. Em novembro de 2006 foram emitidos US\$ 150.000 mil deste programa, com pagamento de juros semestrais correspondentes a 7,5% ao ano os quais foram liquidados em novembro de 2009.

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 459.037 mil, em Junho de 2012, adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Consolidado Operacional. Em 23 de dezembro de 2009 foram emitidos US\$ 100.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2012, em 16 de março de 2011 foram emitidos US\$ 105.000 mil com vencimento em 27 de dezembro de 2013 e em 27 de fevereiro de 2012 foram emitidos US\$ 22.000 mil com vencimento em 30 de dezembro de 2014.

Em 30 de Junho 2012, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF), estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue: (Em Junho de 2011 – R\$ 32.727 mil (LCA) e R\$ 7.504 (LF)).

Em R\$ Mil			
Banco e Consolidado Operacional			
Vencimento	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)
Até 1 mês	152.191		
De 1 a 3 meses	70.423	3.642	
De 3 a 6 meses	59.360	3.731	
De 6 a 12 meses	31.563	12.740	5.680
Acima de 12 meses	51.555	4.703	242.395
Total	365.092	24.816	248.075
Passivo Circulante	313.537	20.113	5.680
Passivo exigível a longo prazo	51.555	4.703	242.395
	365.092	24.816	248.075

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo, lastreado por direitos creditórios originários do agronegócio e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LCA é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A LCI, Letra de Crédito Imobiliário, é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel, conferindo aos seus tomadores direito de crédito pelo valor nominal, juros e, se for o caso, atualização monetária nelas estipulados.

(c) A Letra Financeira (LF) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LF é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).

13 Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Obrigações por Empréstimos no Exterior	226.342	228.471	226.342	228.471
Linha de Crédito de Exportação	92.999	153.991	92.999	153.991
Linha de Crédito de Importação	-	10.040	-	10.040
	319.341	392.502	319.341	392.502
Passivo Circulante	103.486	176.647	103.486	176.647
Exigível a Longo Prazo	215.855	215.855	215.855	215.855
	319.341	392.502	319.341	392.502

O montante de R\$ 215.855 mil no Banco e no Consolidado Operacional, classificado no Exigível a Longo Prazo, engloba duas operações de captação em reais tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimentos em julho de 2013 e janeiro de 2014 indexadas ao CDI.

b) Repasses no país

As obrigações por repasses no país, no montante de R\$ 1.943 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 7.801 mil), onde o montante total encontra-se no passivo circulante (30 de junho de 2011 – R\$ 6.044 mil), corresponde a linhas de crédito captadas junto ao FINAME e FINEM, vencíveis até maio de 2013, sendo R\$ 1.440 mil indexadas à TJLP, R\$ 503 mil indexadas ao CDI (30 de junho de 2011 – vencimentos até maio de 2013, sendo R\$ 4.282 mil indexadas à TJLP).

14 Negociação e Intermediação de Valores

	Em R\$ Mil			
	Outros Créditos			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Caixas de Registro e Liquidação		19		19
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	2.253	2.288	2.319	2.320
Operações c/ Ativos Fin. Mercadorias a Liquidar				346
Total	2.253	2.307	2.319	2.685

	Em R\$ Mil			
	Outras Obrigações			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Credores - Conta Liquidações Pendentes		19		19
Operações com Ativos Fin e Mercadorias a Liquidar	5.535	1.312	5.535	1.312
Comissões e Corretagens a Pagar	10	18	10	18
Total	5.545	1.350	5.545	1.350

15 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BBM S.A.

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 30 de junho de 2012, o Banco BBM possui 68.850.809 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 179.229 mil.

Em 05 de março de 2012, o Banco BBM adquiriu 863.250 ações ON a um valor unitário por ação de R\$ 2,83 permanecendo com estas em tesouraria.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no 1º semestre de 2012, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 15.669 mil (1º semestre de 2011 – R\$ 14.963 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 2.350 mil (1º semestre de 2011 - R\$ 2.244 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no 1º semestre de 2012 reduziram o encargo fiscal em R\$ 6.268 mil (1º semestre de 2011 – R\$ 5.985 mil).

15 Patrimônio Líquido (Continuação)

(f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do semestre, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	21.632	41.948
(-) Reserva Legal	(1.082)	(2.097)
Base de cálculo	20.550	39.851
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
	5.138	9.963
Dividendos Deliberados e Pagos		
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	15.669	14.963
Total	15.669	14.963

16 Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Operações de Captação no Mercado				
Depósitos Remunerados no Exterior	(6)	(27)	(21)	(9)
Depósitos Interfinanceiros	(8.005)	(5.163)	(7.203)	(2.972)
Depósitos a Prazo	(36.776)	(26.471)	(36.776)	(26.475)
Operações Compromissadas	(43.010)	(391.130)	(43.010)	(391.130)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(318)	(1.708)	(65)	(1.540)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.356)	(438)	(1.356)	(438)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(9.743)	(228)	(9.743)	(228)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(475)		(475)	
Despesas de Letras Financeiras	(5.292)	(29)	(5.292)	(29)
Variação Cambial (a)	33.239	29.327	33.239	29.327
	(71.742)	(395.866)	(70.701)	(393.494)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses				
Despesas de Repasses do BNDES	(127)	(355)	(127)	(355)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(12.932)	(21.979)	(12.932)	(21.979)
Variação Cambial (a)	(68.865)	17.640	(68.865)	17.640
Receitas (Despesas) de Empréstimos de Ações		(30)		(30)
	(81.923)	(4.724)	(81.923)	(4.724)
Resultado de Operações de Câmbio				
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	13.942	4.782	13.942	4.782
Variação e Diferenças de Taxas	36.395	(13.997)	36.395	(13.997)
Outras Despesas	(99)	(971)	(99)	(971)
	50.237	(10.187)	50.237	(10.187)

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira, que em 30 de junho de 2012 e 2011 foram reclassificados, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, da conta de Outras Receitas Operacionais para a conta de Despesas de Operações de Captação no Mercado.

17 Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	3.437	25.902	11.651	26.094
Outros Serviços	1.463	1.399	992	989
	4.900	27.301	12.643	27.083

18 Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Outras Despesas Administrativas				
Água, Energia e Gás	(547)	(598)	(569)	(621)
Aluguéis	(1.610)	(2.086)	(1.779)	(2.201)
Comunicações	(1.029)	(1.304)	(1.044)	(1.416)
Manutenção e Conservação de Bens	(503)	(520)	(686)	(522)
Material	(44)	(70)	(65)	(75)
Processamento de Dados	(811)	(734)	(966)	(834)
Promoções/Propaganda/Publicações	(326)	(397)	(499)	(620)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(1.908)	(3.516)	(2.159)	(3.753)
Serviços de Terceiros	(256)	(437)	(606)	(693)
Serviços de Vigilância e Segurança	(88)	(119)	(88)	(119)
Serviços Técnicos Especializados	(2.508)	(3.763)	(3.106)	(4.332)
Transporte	(93)	(94)	(143)	(136)
Viagem	(541)	(569)	(644)	(572)
Outras Despesas Administrativas	(1.545)	(1.635)	(1.754)	(1.890)
Amortização e Depreciação	(1.551)	(1.941)	(1.617)	(1.972)
	(13.360)	(17.783)	(15.725)	(19.756)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações com ações e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 1.353 mil e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 1.386 mil no 1º semestre de 2012 (1º semestre de 2011 - R\$ 2.808 mil no Banco e R\$ 2.823 mil no Consolidado Operacional).

19 Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	101.880	16.620		
Aplicações em Moedas Estrangeiras	101.880	16.620		
BBM Bank Limited	101.880	16.620		
Outros Créditos	6.448	25.152	6.330	150
Negociação e Intermediação de Valores	61	61		93
Redução de Capital BACOR C.C.V.M S.A.		25.091		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	57			
Évora S/A	6.300		6.300	57
Ravenala S/A	30		30	
Passivo				
Depósitos à Vista	7.048	12.451	4.028	12.819
Ravenala S.A.	474	5.605	474	5.605
Évora S.A.	867	1.580	867	1.580
BBM Bank Limited	5.429	588		
The Southern Atlantic Investments Ltd			986	241
BBM Investment Management			1.423	630
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	278	4.678	278	4.764
Depósitos Interfinanceiros	17.893	39.660		
BACOR Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.	12.370	36.556		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	5.523	3.104		
Depósitos a Prazo	92.207	253.829	92.207	203.899
Pronor Petroquímicas	29.600	83.954	29.600	83.954
Ravenala S.A.	8.680	18.687	8.680	18.687
Évora S.A.		1.016		1.016
Re-Ravenala S.A.		6.685		6.685
BBM Bank Limited		85.817		
The Southern Atlantic Investments Ltd				35.887
Participações Industriais do Nordeste S.A.	21.968		21.968	
Outras pessoas físicas ligadas	31.958	57.671	31.958	57.671
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	459.037	320.032	85	43
The Southern Atlantic Investments Ltd	459.037	320.032	85	43
Instrumentos Financeiros Derivativos			1.745	10.046
The Southern Atlantic Investments Ltd			1.745	10.046
Dividendos e Bonificações a Pagar	17.057	12.899	17.057	12.899
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	17.057	12.899	17.057	12.899
Outras Obrigações	9.751	1.802	10.506	2.300
Sociais e Estatutárias	9.751	1.795	10.330	1.795
Gratificações a pagar - Administradores	9.751	1.795	10.330	1.795
Diversas		7	176	504

19 Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Resultado				
Resultado de Aplicações no Exterior	(848)	11	(848)	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos			23.352	(41.988)
The Southern Atlantic Investments Ltd			23.352	(41.988)
Operações de Captação no Mercado	(5.247)	(4.306)	(4.185)	(1.922)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(318)	(232)	(65)	(64)
The Southern Atlantic Investments Ltd	(318)	(232)	(65)	(64)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(802)	(2.191)		
BACOR Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.	(574)	(1.961)		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(228)	(230)		
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio	(6)	(27)		
BBM Bank Limited	(6)	(27)		
Despesas com Depósitos a Prazo	(4.121)	(1.856)	(4.121)	(1.858)
Outras Despesas Administrativas	(18)	(16)	(28)	(2)
Prestação de Serviços	(18)	(16)	(28)	(2)
BBM Bank Limited	(18)	(16)	(28)	(2)
Rendas de Prestações de Serviços	471	428		9
BBM Bank Limited	321	278		9
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	150		
Rendas com TVM no Exterior	1.177	357		
Remuneração dos Administradores	(5.255)	(4.331)	(5.834)	(4.331)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

20 Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge* de risco de mercado - Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- *hedge* de fluxo de caixa – Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado – títulos e valores mobiliários e derivativos”, até a realização do item objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Adicionalmente são efetuadas operações de “macro hedging” com o objetivo de proteger, no todo ou em parte, a exposição líquida do Consolidado Operacional aos riscos de juros e câmbio, além de operações com posições direcionais. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Estas operações realizadas não se enquadram na classificação de “*hedge*” de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantil Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2012, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 89.823 mil (30 de junho de 2011 – R\$ 162.095 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2012, vencíveis até junho de 2014 (30 de junho de 2011 – até janeiro de 2017), podem ser assim demonstrados:

Swap e Termo – Banco

	Banco											
	Valores pelas taxas e indexadores contratados						Valor de mercado					
	30/06/2012			30/06/2011			30/06/2012			30/06/2011		
	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida
A) Referenciado em												
Moedas	16.883	15.402	1.481	17.730	18.429	(699)	17.499	15.402	2.097	17.970	18.429	(459)
Taxas de Juros	53.080	56.647	(3.567)	30.085	26.942	3.143	53.080	57.184	(4.105)	30.085	27.217	2.868
Outros				8.860	8.216	644				8.825	8.216	609
	69.963	72.049	(2.087)	56.675	53.587	3.088	70.579	72.586	(2.008)	56.880	53.862	3.018
B) Contrapartes												
Instituições Financeiras	31.004	31.254	(251)	8.860	8.216	644	31.004	31.158	(154)	8.825	8.216	609
Pessoas Jurídicas	38.959	40.795	(1.836)	47.815	45.371	2.444	39.575	41.428	(1.853)	48.055	45.646	2.409
	69.963	72.049	(2.087)	56.675	53.587	3.088	70.579	72.586	(2.008)	56.880	53.862	3.018
C) Vencimentos												
Até 3 meses	10.365	12.439	(2.074)	13.341	11.886	1.455	10.365	12.574	(2.209)	13.328	11.924	1.404
De 3 a 6 meses	17.635	18.154	(519)	35.791	34.787	1.004	17.754	18.651	(897)	36.031	35.024	1.007
De 6 a 12 meses	21.077	20.394	682	7.543	6.914	629	21.573	20.359	1.215	7.521	6.914	607
Acima de 12 meses	20.886	21.062	(176)	-			20.887	21.004	(117)			
	69.963	72.049	(2.087)	56.675	53.587	3.088	70.579	72.586	(2.008)	56.880	53.862	3.018
D) Operações realizadas												
BM&F Bovespa	31.004	31.254	(251)	8.860	8.216	644	31.004	31.158	(154)	8.825	8.216	609
CETIP	38.959	40.795	(1.836)	47.815	45.371	2.444	39.575	41.428	(1.853)	48.055	45.646	2.409
	69.963	72.049	(2.087)	56.675	53.587	3.088	70.579	72.586	(2.008)	56.880	53.862	3.018

Opções

	Banco						Consolidado Operacional					
	30/06/2012			30/06/2011			30/06/2012			30/06/2011		
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco
A) Direitos sobre												
Moedas	438	2.080	50.655				446	2.087	50.655			
	438	2.080	50.655				446	2.087	50.655			
B) Contrapartes												
Bolsas	438	2.080	50.655				438	2.079	50.655			
Instituições Financeiras							8	8				
	438	2.080	50.655				446	2.087	50.655			
C) Vencimentos												
Até 3 meses	314	1.980	50.531				322	1.988	50.532			
De 3 a 6 meses	24	31	24				24	31	24			
De 6 a 12 meses	100	69	100				100	68	99			
	438	2.080	50.655				446	2.087	50.655			
D) Operações realizadas												
Em Bolsas	438	2.080	50.655				446	2.087	50.655			
	438	2.080	50.655				446	2.087	50.655			

Swap e Termo - Consolidado Operacional

	Consolidado Operacional											
	Valores pelas taxas e indexadores contratados						Valor de mercado					
	30/06/2012			30/06/2011			30/06/2012			30/06/2011		
	Ativo	Passivo	Posição Líquida	Ativo	Passivo	Posição Líquida	Ativo	Passivo	Posição Líquida	Ativo	Passivo	Posição Líquida
A) Referenciado em												
Moedas (*)	30.266	17.147	13.119	28.673	29.019	(346)	30.882	17.147	13.733	28.911	29.019	(108)
Taxas de Juros	53.080	56.647	(3.567)	30.085	26.942	3.143	53.080	57.183	(4.104)	30.085	27.217	2.868
Outros				8.860	8.216	644				8.825	8.216	609
	83.346	73.794	9.552	67.618	64.177	3.441	83.962	74.331	9.631	67.821	64.452	3.369
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais		28	(28)	156	136	20		28	(28)	156	136	20
Instituições Financeiras	44.387	31.254	13.132	19.645	18.669	976	44.387	31.158	13.228	19.610	18.670	940
Partes relacionadas		1.717	(1.717)					1.717	(1.717)			
Pessoas Jurídicas	38.960	40.794	(1.835)	47.816	45.372	2.445	39.575	41.427	(1.851)	48.055	45.646	2.408
	83.346	73.794	9.552	67.618	64.177	3.441	83.962	74.331	9.631	67.821	64.452	3.369
C) Vencimentos												
Até 3 meses	23.748	14.184	9.564	21.027	19.505	1.522	23.748	14.319	9.429	21.013	19.542	1.471
De 3 a 6 meses	17.635	18.154	(520)	38.885	37.758	1.128	17.754	18.651	(897)	39.125	37.995	1.130
De 6 a 12 meses	21.078	20.394	683	7.705	6.914	791	21.573	20.359	1.215	7.683	6.914	768
Acima de 12 meses	20.886	21.062	(176)				20.886	21.002	(116)			
	83.346	73.794	9.552	67.618	64.177	3.441	83.962	74.331	9.631	67.821	64.452	3.369
D) Operações realizadas												
BM&F Bovespa	31.004	31.254	(251)	8.860	8.216	644	31.004	31.158	(154)	8.825	8.216	609
CETIP	38.959	40.794	(1.835)	47.815	45.371	2.444	39.575	41.427	(1.852)	48.055	45.646	2.408
Balcão	13.382	1.745	11.638	10.943	10.589	353	13.383	1.745	11.638	10.942	10.589	352
	83.346	73.794	9.552	67.618	64.177	3.441	83.962	74.331	9.631	67.821	64.452	3.369

(*) Inclui operações de "swap" de moedas com limitador inferior em taxa de juros.

Contratos de Futuros

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	
A) Referenciado em				
Cupom Cambial				
Posição Ativa (DDI e SCC)	449.499	852.202	449.499	852.202
Posição Passiva (DDI e SCC)	(1.366.050)	(1.424.579)	(1.366.050)	(1.424.579)
Taxas de Juros (DI1)				
Posição Ativa	844.959	-	844.959	-
Posição Passiva	(2.346.301)	(845.107)	(2.346.301)	(845.107)
Taxas de Juros Externa				
Posição Ativa				25.996
Posição Passiva				(777)
Índices				
Posição Passiva		(2.210)		(2.210)
Moeda Estrangeira				
Posição Ativa	211.529	357.798	211.529	357.798
Posição Passiva	(138.659)	(2.472.861)	(138.979)	(2.472.861)
	(2.345.024)	(3.534.757)	(2.345.344)	(3.509.538)
B) Contrapartes				
Bolsas	(2.345.024)	(3.534.757)	(2.345.344)	(3.509.538)
	(2.345.024)	(3.534.757)	(2.345.344)	(3.509.538)
C) Vencimentos				
Até 3 meses (I)	(2.214.297)	(2.420.648)	(2.214.617)	(2.395.429)
De 3 a 6 meses (II)	(157.373)	46.349	(157.373)	46.349
De 6 a 12 meses (III)	539.855	(493.241)	539.855	(493.241)
Acima de 12 meses	(513.208)	(667.217)	(513.208)	(667.217)
	(2.345.024)	(3.534.757)	(2.345.344)	(3.509.538)
D) Operações realizadas				
Em Bolsas	(2.345.024)	(3.534.757)	(2.345.344)	(3.509.538)
	(2.345.024)	(3.534.757)	(2.345.344)	(3.509.538)

- (I) Inclui contratos de futuros com vencimento até 28 de setembro de 2012.
- (II) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 29 de setembro de 2012 e 28 de dezembro de 2012.
- (III) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 29 de dezembro de 2012 e 27 de junho de 2013.

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 323.102 mil (30 de junho de 2011 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 777.854 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 2.049.845 mil (30 de junho de 2011 – contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 203.407 mil);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 211.529 mil (30 de junho de 2011 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 2.472.860 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 363.717 mil (30 de junho de 2011 – contratos comprados de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 851.285 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Contratos de Futuros	(4.262)	(33.037)	(4.192)	(32.965)
Contratos de Opções	1.674	267	1.404	267
Contratos de "Swap" e Termo	865	2.286	10.835	8.692
Total	(1.723)	(30.485)	8.047	(24.006)

21 Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Controle e Risco, é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar diariamente ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR*), uma ferramenta estatística que mede a perda máxima potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Riscos, de forma independente das áreas de gestão.

*VaR = Perda potencial máxima, dada uma probabilidade e horizonte de investimentos. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado na probabilidade de 95% do Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que, para isso, tenha que realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos.

Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta (a) o risco implícito de cada cliente, (b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios, (c) ajustes de derivativos e (d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, é responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; Auditoria Interna, tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada.

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Ativo Circulante	2.212.926	3.994.583	2.203.272	4.052.681
Passivo Circulante	(1.437.635)	(3.893.293)	(1.281.956)	(3.898.343)
Capital Circulante Líquido	775.291	101.290	921.316	154.338
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda"	52.876	471.384	52.876	471.384
	828.167	572.674	974.192	625.722

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se for necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, é responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) Departamento Jurídico, responsável por analisar os contratos firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando à recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM e g) Departamento de contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria interna, sob responsabilidade do Gerente de Risco e subordinada ao Diretor Executivo de Controle e Risco. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

22 Limites Operacionais

Em julho de 2008, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2012.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011
Patrimônio de Referência Nível I	533.304	523.243
Patrimônio Líquido	539.533	527.224
Ativo Permanente Diferido	4.748	4.752
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.481)	(771)
Patrimônio de Referência Nível II	(1.481)	(771)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.481)	(771)
Patrimônio de Referência (PR)	534.785	522.472
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	246.659	266.154
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (PEPR)	189.890	140.450
Risco de Câmbio (PCAM)	6.110	74.469
Risco de Juros (PJUR)	19.498	18.118
Risco de Ações (PACS)		494
Risco Operacional (POPR)	31.161	32.623
RBAN	1.625	2.140
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - PRE)	288.126	254.178
Fator de Risco - 11% do PR	58.826	57.472
Índice de Basileia (Fator de Risco / PRE)	23,85%	21,59%
Índice de Imobilização	8,25%	23,86%
Margem de Imobilização	223.263	136.548

23 Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	66.872	96.450	67.828	97.271
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	6.894	(9.041)	6.932	(8.972)
- Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)		(63)		(63)
Saldo em 30 de junho	73.766	87.347	74.760	88.236
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de janeiro	6.723	7.917	6.724	7.917
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	1.978	(2.251)	1.978	(2.251)
- Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)	(145)		(145)	
Saldo em 30 de junho	8.556	5.666	8.557	5.667

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	12.974	17.890	12.974	17.890
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	5.345	1.288	5.345	1.288
- PIS / COFINS (Nota 24b)	34.002	32.715	34.870	33.479
- Outras	21.233	35.453	21.358	35.579
Base Negativa de Contribuição Social	212		212	
Total	73.766	87.346	74.760	88.236
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	986	490	987	491
- Outras	7.570	5.176	7.570	5.176
Total	8.556	5.666	8.557	5.667

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano 2016, sendo o seu valor presente de R\$ 54 MM.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2012		30/06/2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	10.770	10.770	47.311	47.311
Lucro Líquido do Banco	21.632	21.632	41.948	41.948
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(15.669)	(15.669)	(14.963)	(14.963)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.808)	(4.808)	(20.326)	(20.326)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(2.693)	(1.616)	(11.828)	(7.097)
Adições Permanentes	24.288	19.034	14.846	10.516
Despesas Não Dedutíveis	5.631	376	4.746	415
Adição de Lucros no Exterior	18.658	18.658	10.100	10.100
Exclusões Permanentes	20.573	20.573	9.449	9.449
Receitas isentas de impostos	11	11	16	16
Equivalência Patrimonial - antes da eliminação do lucro	20.562	20.562	9.433	9.433
Adições / Exclusões Temporárias	10.957	13.421	(16.976)	(16.976)
Base Fiscal	25.443	22.652	35.732	31.402
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(6.349)	(3.398)	(8.921)	(4.710)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	23		96	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre	(6.326)	(3.398)	(8.825)	(4.710)
Ajuste DIPJ				
Impostos Diferidos Passivos	(1.236)	(742)	1.406	844
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Banco BBM	(7.562)	(4.140)	(7.419)	(3.866)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(711)	(354)	(399)	(247)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Consolidado Operacional	(8.273)	(4.494)	(7.818)	(4.113)

24 Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Cíveis	510	510	510	510
Trabalhistas	5.797	13.008	5.797	13.008
Total - Provisões para Contingências	6.307	13.518	6.307	13.518

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, foi feita uma reversão no montante de R\$ 436 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
PIS e COFINS	78.697	68.270	80.867	70.178
Total - Passivos por Obrigação Legal	78.697	68.270	80.867	70.178

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, foi constituído o montante total de R\$ 5.362 mil no Banco (1º semestre de 2011 – R\$ 5.268 mil), sendo R\$ 2.552 mil (1º semestre de 2011 – R\$ 2.790 mil), referente à atualização pela SELIC. No Consolidado Operacional foi constituído o montante de R\$ 5.460 mil (1º semestre de 2011 – R\$ 5.439 mil), sendo R\$ 2.622 mil (1º semestre de 2011 – R\$ 2.867 mil), referente à atualização pela SELIC.

24 Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2011, o Banco BBM e BACOR de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. sofreram autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades no montante de R\$ 8.405 mil; e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos no montante líquido de efeitos tributários de R\$ 14.950 mil. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nesta causa são possíveis.

25 Administração de Recursos de Terceiros

Em 30 de junho de 2011, o Grupo Financeiro Banco BBM possuía um volume de recursos sob gestão no total de R\$ 7.403.504 mil. Durante o segundo semestre de 2011, ocorreu um processo de segregação da atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco BBM S.A., passando essa atividade a ser exercida de forma independente, com equipe, estrutura, resultados próprios e sob a marca BBM Investimentos.

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2012	30/06/2011
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	11.651	26.093
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada em Empresas ligadas (b)		664
Total	11.651	26.757

(a) Vide Nota Explicativa nº. 17.

(b) Essas receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos Investimentos estão refletidas na Demonstração do Resultado do Consolidado Operacional na rubrica "Resultado de Participações em Controladas".

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 "S"- BA.